Anno de 1847. Segunda-feira 26 de Abril. Annõ XXIII. N. 93.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Minguante, a 8, aos 52 min. da tarde.
Lua nova, a 15, ás 4 horas e 1 min. da manhãa.
Crescente, a 22, ás 6 horas e 46 min. da manhãa.
Lua cheia, a 30, as 11 horas e 5 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Clarencio Aud. do J dos orphãos, do J. do c da 2 v. e do J. M. da 2 v
27 Terça. S. Turibio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t
28 Quarta. S. Agapito. Aud do J. do civ. da 2 v e do J. de paz do 2 dist. de t.
29 Quinta. S. Hugo Aud do J. de orph., e do J. municipal da 1 vara.
30 Sexta. S. S phia. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t
1 Sabbado. S. Orencio. Aud do J do civ. da 1. v. e do J de paz do 1 dist. de t.
2 Domingo. S. Athanazio

CAMBIOS NO DIA 24 DE ABRIL.

Cambio sobre Londres de 29 a 29 1/4 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$300 a 16$400
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$200
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões .... 2$020 a 2$040
» Pesos columnares... 2$010 a 2$020
» Ditos mexicanos ... 1$660 a 1$700
» Miuda............ 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, louvando a S. S., e bem assim aos coroneis, tenentes coroneis e mais officiaes e praças das duas primeiras legiões da referida guarda nacional, pelo serviço que prestaram na guarnição da praça desde novembro do anno proximo passado.

IDEM DO DIA 7.

Officio. — Ao commandante do vapor *Correio-Brasileiro*, declarando que no dia 9 deste mez póde seguir para o lugar indicado nas suas instrucções, visto como se acha finda a sua commissão, por não haver mais tropa a ser conduzida para as Alagôas.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando faça dar passagem para a Parahiba a Cypriano Figueira da Silva, para o Rio-Grande-do-Norte a Joaquim Pedro, e para o Ceará a Francisco Jose de Oliveira; os quaes são desertores, e hão de ser remettidos pelo commandante das armas.

IDEM DO DIA 8.

Officios. — Ao presidente interino da relação e ao inspector da thesouraria da fazenda, scientificando-os de haver S. M. o Imperador concedido seis mezes de licença sem vencimento de ordenado ao desembargador da mesma relação, Pedro Fernandes Rodrigues Chaves.

Dito. — Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo dos réos Elias Rodrigues e Manoel Pereira de Souza, afim de ser submettido a julgamento final.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando faça constar a Manoel Antonio da Silva Motta, que foi indeferido o seu requerimento em que solicitara licença do governo imperial para alfandegar um armasem na rua de Apollo.

Ditos. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao director effectivo do lycêo, scientificando-os de ter interinamente encarregado a directoria desse estabelecimento ao respectivo professor de geometria, Antonio Egidio da Silva.

Ditos. — Ao inspector interino e ao contador do arsenal de marinha, participando que o capitão de mar e guerra e inspector do mesmo arsenal, Manoel de Siqueira Campello, obteve mais tres mezes de licença do governo imperial.

Ditos. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, ordenando mande dispensar do serviço activo os guardas Francisco Mathias Pereira da Costa e Antonio dos Santos Mira, que se acham nomeados inspectores de quarteirão; e bem assim ao porteiro da pagadoria militar — Participou-se ao subdelegado da freguezia de Santo-Antonio e ao commissario-pagador.

Dito. — A' administração do patrimonio dos orphãos, inteirando-a da nomeação do cirurgião Francisco José da Silva para facultativo do collegio das orphãas com a gratificação annual de 200,000 réis, e com a obrigação de curar gratuitamente aos expostos.

IDEM DO DIA 9.

Officio. — Ao commandante das armas, autorisando a baixa de Pedro José de Sant'Anna, attenta a idoneidade do substituto por elle offerecido.

Ditos. — Ao mesmo e ao commissario-pagador, transmittindo a communicação que recebeu do Exm. presidente da Bahia, de haver o governo imperial prorogado por tres mezes a licença que concedêra a Manoel Agostinho da Silva Moreira, capitão do 6.º batalhão de caçadores de primeira linha.

Ditos. — Aos mesmos, ao inspector da thesouraria da fazenda e ao chefe de policia, participando que por aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 9 de março proximo findo, lhe foi declarado que as despezas de luz e agoa com os destacamentos de primeira linha, empregados no serviço da policia, devem ser pagas por conta da consignação que para ella está designada; porque semelhantes destacamentos são considerados como corpos policiaes.

Dito. — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando satisfaça o subsidio do mez de março ultimo aos membros da assembléa provincial, declarados na relação que lhe remette.

Dito. — Ao mesmo, determinando que no pret do dia 10 de cada mez mande adiantar os soldos dos destacamentos policiaes do Cabo e Iguarassú. — Participou-se ao commandante geral interino do corpo de policia.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que seja paga a quantia de 543,625 réis ao ex-carcereiro da cadeia desta cidade, Manoel Thomaz dos Santos. — Tambem se ordenou ao commissario-pagador entregasse ao dito Santos a quantia de 103,540 rs. para indemnisação do que elle despendeu com os presos do Maranhão e Alagôas, que para aqui vieram com destino á ilha de Fernando; e participou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a execução do aviso da secretaria da justiça, que por copia lhe remette, e fôra expedido a 11 de março proximo passado, acerca do pagamento do ordenado do juiz de direito de Nazareth, Antonio Baptista Gitirana, e de outros em identicas circumstancias.

Dito. — Ao inspector interino do arsenal de marinha, determinando que em cumprimento d'ordem imperial faça quanto antes construir um escaler maneiro que demande pouca agoa, para o serviço da alfandega do Ceará; e recommendando que o remetta para aquella provincia em qualquer embarcação que para alli partir, quér directamente, quér com escala pelo Maranhão.

Dito. — Ao juiz de direito interino da comarca da Boa-Vista, declarando que o cidadão João Zacarias de Oliveira Pitanga que S. mc. nomeara interinamente para o lugar de escrivão privativo do jury, deve requerer á presidencia o competente titulo, á vista de documentos que comprovem a sua idoneidade para semelhante emprego.

IDEM DO DIA 10.

Officio. — Ao commandante das armas, recommendando a execução do aviso de 22 de março ultimo, pelo qual determina S. M. o Imperador, que sejam previamente vacinados os recrutas que forem embarcados para côrte, e ainda não tiverem passado por essa operação; e bem assim, que haja o maior cuidado em provê-los de tudo, a que teem direito segundo as leis, e em fazer com que a seu respeito sejam observadas as prescripções hygienicas dos regulamentos militares.

Dito. — Ao mesmo, significando que o recruta Manoel Francisco da Silva deve allegar e provar perante a presidencia, que esta comprehendido na excepção do artigo 2.º do decreto de 2 de novembro de 1835, para que ella possa ajuizar se ao referido recruta aproveita a circumstancia de ser casado.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo os processos dos réos Manoel Pereira de Araujo, Christovam Dutra Pereira, Francisco Antonio Bernardo e Gabriel dos Anjos Pereira.

Dito. — Ao inspector interino do arsenal de marinha, determinando faça vacinar o recruta Joaquim Lopes Marcellino que fôra julgado apto para o serviço da armada nacional.

Dito. — Ao bacharel Maximiano Lopes Machado, concedendo-lhe a dispensa que solicitou do cargo de promotor publico dos termos de Olinda e Iguarassú, sob o fundamento de haver sido nomeado juiz municipal de Campina-Grande e Brejo-da-Arêa na Parahiba; e louvando-o pela maneira por que se portou no exercicio do emprego, cuja exoneração ora pede. — Participou-se ao presidente da relação, ao inspector da thesouraria da fazenda, aos juizes de direito do crime do Recife, e aos municipaes de Olinda e Iguarassú.

Portaria. — Ordenando que ao major Antonio Gonçalves Ferreira se passe patente de tenente-coronel do 2.º batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda. — Communicou-se ao promovido.

IDEM DO DIA 12.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, determinando que faça pagar a Manoel Joaquim Soares a quantia de 1:400,000 réis por cem armas novas do adarme 17, que se compraram para o corpo de policia. — Participou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito. — Ao chefe de policia, recommendando que, á vista dos documentos que lhe remette e pelos meios legaes, busque descobrir, por seus agentes, os instrumentos de chimica e physica, a que os mesmos documentos se referem.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, resolvendo fiquem pertencendo ao respectivo esquadrão os guardas José Bernardo da Rocha Falcão, Joaquim Bernardo da Rocha Falcão e Antonio da Silva Fragoso, que nelle se acham alistados.

Dito. — Ao mesmo, declarando que deve mandar passar guia ao guarda Francisco Pinto de Lemos para servir no batalhão, em cujo districto morar, depois de haver verificado a sua residencia actual.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, scientificando-o de haver concedido a refórma requerida pelo tenente-coronel commandante do 2.º batalhão da primeira legião da mesma guarda nacional, e nomeado para substitui-lo o major do referido batalhão, Antonio Gonçalves Ferreira.

Dito. — Ao director interino do lycêo, inteirando-o de ter mandado passar provisão de professora da cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino na villa do Bonito a oppositora D. Maria Lindosa Cavalcanti Maciel, que fôra plenamente approvada. — Participou-se a camara municipal do Bonito.

Dito. — Ao director do collegio dos orphãos, ordenando que mande para a officina de marceneria aquelles dos mesmos orphãos que mais habilitados lhe parecerem, e para a de sapateiros, os que forem menos aptos; e recommendando que scientifique a presidencia do que occorrer na execução desta ordem, para dar as providencias que mais acertadas lhe parecerem.

Portaria. — Suspendendo os vereadores da camara municipal do Pao-d'Alho, Jose Januario Soares Ferreira, Bernardino Barbosa da Silva, Pedro Domingos Carneiro, José Carneiro da Matta e Porfirio Tavares Coutinho, por terem exorbitado de suas attribuições no acto de julgarem nulla a eleição do juiz de Paz do 1.º districto, padre Vicente Ferrer de Albuquerque, e de chamarem o respectivo supplente para exercer semelhante cargo; e determinando que em lugar dos mencionados vereadores entrem em exercicio aquelles a quem competir. — Officiou-se a respeito ao juiz de direito do crime da comarca do Pao d'Alho.

Dita. — Ordenando que ao capitão do 4.º batalhão da guarda nacional do Recife, Francisco Martins Raposo, se passe patente de major do 2.º batalhão da guarda nacional do municipio d'Olinda. — Participou-se ao commandante superior do Recife, e ao de Olinda e Iguarassú.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

A QUESTÃO DA ESCRAVARIA NO CONGRESSO. — SEU ASPECTO POLITICO E PECUNIARIO.

A lamentavel perda de tempo, em que tem incorrido o actual congresso, n'uma quadra que mais se resente da necessidade de legislação, occupando-se elle em questões de interesse remoto para os Estados-Unidos, he para ser chorada por todos quantos pensam bem. Se ha época na nossa historia, em que o paiz tenha soffrido por falta de legislação, he certamente a presente uma dellas; he quando estamos a braços com uma guerra externa, que requer a maior energia e liberal supprimento de gente e dinheiro para leva-la ao seu termo, antes que comecem as carneiradas; he quando ainda as nossas tropas se conservam n'um estado passivo, esperando reforços que as habilitem a proseguir a campanha, e a conquistar a paz, antes que o *vomito* as tenha attenuado, que vemos os nossos representantes no congresso desperdiçarem o precioso tempo em contender e altercar acerca da questão de escravaria no Oregon, e no novo territorio que talvez nos seja cedido pelo Mexico, em liquidação de contas com elle.

Que monta agitar-se a questão da escravaria no Oregon, quando he physicamente impossivel que ella exista alli; e não será prematuro agita-la, emquanto á California ou Novo-Mexico, antes que esses territorios nos tenham sido regularmente cedidos por trabalhos?

Que a escravaria não póde existir no Oregon, cremos ser uma proposição por si mesma evidente. Ella só póde existir onde se podem cultivar em grande escala o arroz, o algodão, o assucar e o tabaco, e onde não se póde obter trabalho livre. O trabalho de escravos expirará, quando se lhe oppozer o trabalho livro. O Oregon não he, nem será jamais proprio para produzir os generos acima mencionados. O trabalho livre, pois, ha de ser alli superior. Elle só he adequado, como os nossos estados do norte, para a cultura do trigo, grão, etc, etc, e a experiencia de New-Jersey, New-York, etc., prova que o trabalho dos escravos não póde competir com o trabalho livre dos brancos na producção destes generos. Com effeito estamos dispostos a crer que a questão dos pesos e a sordida politica tiveram tanta influencia na abolição da escravaria em os estados do norte como os motivos de philantropia; *que ella foi abolida*, porque se julgou inutil, e correspondia a um fim politico do tempo. Não estamos dispostos a ter o norte em menos preço, e cremos que no movimento abolicionista ha poucos homens sinceramente philantropos; mas pendemos muitissimo para a opinião, que se o trabalho não-livre fosse tão lucrativo, e o livre tão raro como no sul, provavelmente teria o norte obrado exactamente do mesmo modo por que obrou o sul, conservando a escravaria até o presente. A questão toca á algibeira e á politica em ambos os casos, e nunca poderemos crer que o povo do norte tenha menos conta com o dinheiro, ou seja menos dado ás intrigas politicas do que o do sul. Somos mais inclinados á opinião contraria.

Não negamos que a escravaria podesse ser introduzida no novo territorio que adquirirmos do Mexico; mas, pela natureza das cousas, sustentamos que he muito improvavel que um só escravo fosse para alli transportado, ainda que o norte o quizesse admittir.

Não negamos que não he a primeira vez que se tem agitado essa questão nos nossos concelhos nacionaes, mas a nossa questão he, se ella foi jamais tão inopportuna. Se o nosso exercito não se estivesse enervando á mingoa de supprimentos — se a honra e os interesses do paiz não soffressem por falta de legislação — se o paiz a que se refere a discussão, estivesse effectivamente em nosso poder, não haveria inconveniente em que ella fosse discutida em todas as suas relações; mas perguntamos: se he esta a occasião opportuna para isso, quando o congresso está em sessão ha sete ou oito semanas, sem fazer cousa alguma, e quando apenas restam mais algumas semanas de sessão?

Quando o norte e o sul estavam divididos sobre esta questão ha muitos annos; e quando os sentimentos de ambos estavam excitados no mais alto grão, effectuou-se um compromisso que satisfez a ambos, concordando entre si sobre uma certa linha ao norte da qual não deveria existir escravaria. Ora, se se assentasse que essa linha divisoria, marcada pelo compromisso, se estendesse pelo novo territorio, prestes a ser adquirido por nós, até o Oceano-Pacifico, suppômos que assim o norte como o sul ficariam igualmente satisfeitos; e nesse caso obteria o norte maior talhada de territorio livre do que o sul de não-livre.

Consta-nos por informações particulares, que a porção patriotica de ambas as partes cuida seriamente n'um compromisso desta especie, e que, quando fôr tempo, sera proposto; mas não julgam politico propô-lo, quando soffrem outros interesses mais importantes. He melhor não regularmos as nossas geiras, emquanto não as possuimos effectivamente.

(*Weekly Herald.*)

A INDICAÇÃO DE CILEY NO CONGRESSO AMERICANO PARA RETIRADA DAS TROPAS DO MEXICO.

Quando ha poucos dias correu o boato de que o distincto senador por Carolina-do-Sul, o Hon. John C. Calhoun, tencionava propôr no senado uma resolução para que as nossas fôrças se retirassem do territorio mexicano, afim de tirar ao povo daquelle paiz toda a desculpa para não entrar em negociações de paz com os Estados-Unidos, causou elle muita admiração e assombro onde quér que chegou. Julgou-se impossivel que um estadista como Mr. Calhoun, cuja vida passada tem sido tão honrosa para elle, e de tanto credito para a sua patria, se esquecesse de si proprio a ponto de propôr uma medida, que virtualmente collocaria o seu paiz na posição de aggressor na presente guerra, e importaria uma confissão perante o mundo civilisado de que o nosso exercito não teve motivo justificado para atravessar o Rio-Bravo, depois que o Mexico tinha não só esgotado a sua ingenuidade accumulando sobre os Estados-Unidos uma serie de insultos e injurias que nenhum outro paiz teria soffrido por metade do tempo que nós soffremos, mas effectivamente atravessou o limite entre os dous paizes, e matou os nossos concidadãos sobre o nosso proprio solo.

Se as circumstancias que deram causa á guerra, não fossem geralmente conhecidas — se o modo claro, ingenuo e indisputavel, por que o presidente enumerou essas circumstancias na sua mensagem ao congresso, nunca tivessem sido publicadas — poderia haver alguma plausibilidade para uma tal indicação: mas, quando se reconhece d'uma a outra extremidade da união a justiça da guerra, depois que ella começou, e a inteira impossibilidade de preveni-la da parte dos Estados-Unidos, a todos causou sorpreza o boato de que o distincto filho de Carolina-do-Sul, cuja vida e serviços passados tanta gloria teem conferido ao seu paiz, tinha proposto uma tal resolução.

O effeito da contradicção do boato, quando se disse, sob incontrastavel autoridade, que a Mr. Calhoun nunca passou pela lembrança uma tal cousa, mais se póde imaginar do que descrever. Parece porém que Mr. Cilley apresentara com effeito no senado uma resolução semelhante, que se não fôr considerada como o projecto mais louco que elle ou qualquer outro homem jamais concebeu, confessar-nos-hemos ignorantes dos sentimentos e impulsos do povo americano.

Retirar as nossas fôrças, pois não? E para que? He para reconhecermos, que não fomos injuriados pelo Mexico? Que uma nação, a quem poderiamos esmagar d'um só golpe, não nos deu pontapés nem nos cuspio na face? Que he uma guerra de aggressão, e não de direito e justiça, que estamos proseguindo? Que depois de havermo-la começado, achamo-nos impossibilitados de continua-la? Se o senador *Cilley nutre estas ideias, tudo quanto podemos dizer, he que elle achará mui poucos sectarios nos Estados-Unidos.*

E o que ganhariamos nós com isso? Estariamos uma pollegada mais perto de conseguir a paz? Não temos nós sido já demasiado e mui severamente enganados pela diplomacia mexicana? Não temos nós confiado tanto na fé mexicana que a achamos tão flexivel como a fé punica? E devemos nós retirar o nosso exercito e a nossa esquadra, e confiar outra vez na sua fé, para sermos de novo enganados? Deixa-lo-hemos recobrar fôrças, colher supprimentos, e concentrar exercitos, afim de pô-los em ordem de marcha contra os Estados-Unidos?

A indicação he toda ridicula. Mr. Cilley não he deste seculo, e fez a mais louca indicação que se tem feito no congresso.

Não! Devemos levar a guerra ao Mexico. — Devemos tomar Vera-Cruz e S.-Juan-de-Ulloa. Devemos dictar a paz na capital do inimigo. Ha muito que temos atirado torrões ao rapaz vadio. Agora devemos empregar pedras para reduzi-lo á sujeição; e o homem que despreza o interesse do seu paiz no congresso, não apoiando medidas taes que chamem os Mexicanos á ordem, sera fielmente lembrado pelo povo. Notai isto.

(*New-York Herald.*)

NOTICIAS INDUSTRIAES.

DESCOBERTA DA HOMEOGRAPHIA.

Emfim, está decidido que o grão problema, cuja resolução se propõe a sciencia da nossa época, consiste realmente em acabar por uma vez com todas as garantias que o genio do homem, á fôrça de experiencias e de trabalhos, tinha conseguido estabelecer na sociedade para segurança, ventura e tranquillidade de todos: pelo menos he o que deve suppôr-se quando se vê que cada passo que vai dando pelo caminho das descobertas, equivale á uma verdadeira desgraça, cada progresso que realisa, á uma catastrophe de que o genero humano parece ameaçado. Ainda os governos não sabem de que meios assaz efficazes possam servir-se para preservar as sociedades, confiadas a sua administração e cuidado, dos perigos de que parecem ameaçados por occasião do deploravel invenção da xyloidina, e eis-ahi já realisado outro descobrimento cujo emprego póde produzir a completa e total ruina financeira de qualquer estado que seja, por mais bem administrado que possa ser, e por mais rico que se supponha. Este novo descobrimento ou invenção he a da homeographia.

A homeographia, parenta mui proxima e mui chegada da lithographia, já tinha sido presentida pelo illustre Semfelder, inventor desta ultima industria, de que não tem resultado senão vantagens e beneficios. Grande numero de ensaios e tentativas tinha elle já posto em pratica para realisar o seu pensamento, e sempre inutilmente. Outros depois delle tinham commettido, cheios de novo ardor e melhores esperanças, a mesma aventura, e todos sem resultado. Quasi que já se tinha desesperado de realisar a ideia de Semfelder, e o problema estava a pontos de ser declarado irresoluvel; porém o demonio da sciencia he incansavel, e quando se propõe qualquer fim, emquanto o não realisa não cessa de

LAR ENCONTRADO

trabalhar. Assim aconteceu effectivamente no caso de que se trata; porque o que a fortuna tinha recusado com tanta obstinação aos trabalhos e diligencias de tantos artistas experimentados, acaba, emfim de concedê-lo a dous artistas francezes, Boyer e Massias, por meio de cujos esforços a nova arte da homeographia he hoje uma acquisição da industria, completa e consummada.

A homeographia consiste na arte de reproduzir instantaneamente certo numero de copias de qualquer impresso ou gravura que se queira, com tal perfeição e rigor, que nem a vista mais exercitada nem o mais escrupuloso exame póde descobrir entre o original e as copias a mais pequena differença apreciavel; e tudo isto se verifica sem que o original empregado como modelo soffra a mais pequena alteração. Para obter este resultado, eis-aqui a maneira por que procedem os inventores.

Submette-se, primeiro que tudo, o original que se trata de reproduzir, á uma preparação desconhecida, em que consiste o segredo da nova arte. Isto feito, estende-se o mesmo original sobre uma pedra lithographica ordinaria, e passa-se-lhe por cima um pequeno rolo de madeira ou simplesmente a unha do dedo pollex. Sem necessidade de mais trabalho, fica a imagem do original reproduzida na pedra de tal maneira, que no mesmo instante se podem obter por meio della até tres exemplares, não só semelhantes, mas perfeitamente identicos e impossiveis de distinguir do original, seja gravura seja impresso, reproduzido.

As experiencias feitas pelos inventores em meiados de janeiro passado perante a sociedade Animadora da Industria Nacional de Paris para prova da realidade da descoberta, não deixam a este respeito a menor duvida. Todos viram com admiração e espanto reproduzidos instantaneamente documentos antigos, impressos e gravuras tomadas ao acaso; e todos viram, não só com admiração e espanto, mas ao mesmo tempo com susto, reproduzidos alguns bilhetes do banco de França com tal perfeição e rigor, que, apresentados aos proprios empregados do mesmo banco para que decidissem se eram verdadeiros ou falsos, declararam, depois de minucioso exame, que eram verdadeiros, e que não teriam duvida em troca-los pelo valor correspondente em especies metalicas, logo que se quizesse.

As vantagens que a homeographia promette, e que os inventores esperam do seu emprego, são importantes; porém os inconvenientes que della podem seguir-se, parecem-nos incomparavelmente maiores. Supponha-se, por exemplo, que um dos inventores da nova industria, ou alguma outra pessoa iniciada nos seus mysterios, se lembra de pegar em si, e de vir para o Brasil fazer fortuna; de cada bilhete de 500,000 rs. que lhe cahir nas mãos poderá fazer quatro no mesmo momento, e dentro de poucos dias poderá limpar o paiz de todas as especies metalicas que existirem em circulação. Descobertas de semelhante natureza melhor fóra que nunca se tivessem realisado; porém tal he a mania do nosso seculo, que quanto mais desastrosos são os inventos que apparecem, tanto mais honra grangeiam a quem os tirou do nada.

Fallando da descoberta da homeographia, e sem querer tirar aos inventores francezes a mais pequena particula da gloria que lhes resulta, he comtudo necessario, para fazer justiça imparcial e direita, declarar que a mesma invenção de Boyer e de Massias ja tinha sido realisada, longo tempo antes das experiencias acima referidas, executadas perante a *Sociedade Animadora* pelo famoso Napolitano Pedro Brocchieri, inventor da celebre *agoa hemostatica*, com que tanto se teem occupado nestes ultimos tempos differentes folhas nacionaes e estrangeiras. Por meio do denominado *papel sensivel* por elle inventado, póde com effeito reproduzir-se toda a qualidade de imagens, desenhos ou escripturas, seja que se trate de impressos e documentos antigos, seja que se trate de retratos sobre marfim, seja emfim que se trate de pinturas que se encontram nas vidraças da idade média, ou em qualquer outra materia transparente. Segundo se vê, a applicação do *papel sensivel* he mais extensa; porém os resultados estão mui longe da perfeição, identidade e belleza das copias homeographicas. A precipitação com que, por falta de tempo, escrevemos este artigo, não nos permitte ser mais extensos neste momento sobre as propriedades e natureza do *papel sensivel* de Brocchieri; porém em outro artigo, depois de termos examinado a cousa mais de raiz, daremos sobre esta industria em particular todos os esclarecimentos necessarios. Por agora dê-se o leitor por contente com a noticia que fica dada.

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

JULGAMENTO NO DIA 24 DE ABIL DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Peixoto.

Na appellação civel entre Alexandre José Bastos e D. Thereza de Jezus, julgaram procedente o recurso.

Na dita crime, em que são partes o juizo e Manoel Jorge Maciel, julgaram procedentes as rasões da appellação, e mandaram submetêr o processo a novo julgamento.

Na dita civel entre Lima Junior & Companhia e Joaquim Ferreira Guimarães, desprezaram os embargos.

Na dita dita entre Manoel Baptista Rodrigues e João José Rodrigues, confirmaram a sentença.

Na dita crime, em que são partes o juizo, Maria Francisca e José Antonio Millar, julgaram improcedente o recurso.

Na dita civel entre a viuva e herdeiros de Antonio Jose Lopes de Miranda e José Luiz Pereira Lima, mandaram dar vista ás partes.

Na dita crime, em que são partes o juizo e Fabio José da Costa, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita, em que são partes o juizo e Joaquim Gonçalves de Moura, julgaram improcedente a appellação.

Na dita civel entre Francisco José Martins e Lima Junior & Companhia, receberam e julgaram provados os embargos.

Não tomaram conhecimento do aggravo, vindo da provincia da Parahiba, entre Estevão Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, e Manoel Figueirôa de Faria.

COMMERCIO.

Alfandega.

ENDIMENTO DO DIA 24. . . . . 14:405,606

Descarregam hoje 26.

Galera -- *Columbus* -- mercadorias
Hiate -- *Juliet* -- farinha e bolachinha.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 24.

Geral	3:438,863
Provincial	1:467,393
Diversas provincias	251,985
	5:158,241

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	—Não houveram transacções durante a semana, por falta de navios.
Algodão	—Sem alteração de preços.
Assucar	—Continúa a ser offerecido de 900 a 1,000 rs. por arroba sobre o ferro do branco, e a 1,000 rs. do dito dito mascavado.
Couros	—Mais procurados aos preços de 107 1/2 a 112 1/2 réis a libra.
Bacalhão	— O deposito he de 1,100 barricas de qualidade inferior.
Carne secca	—As vendas foram moderadas, e os preços de 1,600 a 2,400 rs. a arroba, existindo no mercado quarenta mil arrobas.
Carvão de pedra	—Vendeu-se a 9,000 rs. a tonelada.
Cerveja	—Idem de 4,200 a 4,400 rs. a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	—Chegaram 2 carregamentos dos Estados-Unidos com 2,000 barricas, e as vendas foram regulares, tendo-se vendido a de Trieste a 25,000 rs a barrica, da marca SSSF, e a americana de 21,500 a 23,000 réis a barrica.

Chegaram dous carregamentos nos ultimos dias da semana, sendo um do Mediterraneo com carga sortida que ainda não foi vendida, e outro do Havre, hoje, com fazendas e manteiga.

Existem no porto 45 embarcações, sendo: -- 3 americanas, 1 austriaca, 23 brasileiras, 2 francezas, 1 hespanhola, 8 inglezas, 2 portuguezas, 4 sardas e 1 sueca; tendo entrado na semana 6, e sahido 13.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 24.

New-Zealand, tendo sahido de Sag-Habor ha 21 1/2 mezes, galera americana *Washington*, de 340 toneladas, capitão Nutham C. Sandford, equipagem 26, carga azeite de peixe; ao capitão.

Malaga, pela ilha de Tenerife (ilha das Canarias), 42 dias, ketch hespanhol *Adriano*, de 94 toneladas, capitão Francisco Oliver, equipagem 9, carga vinho e mais generos; a João Pinto de Lemos.

Havre-de-Grace; 38 dias, barca franceza *Zilia*, de 227 toneladas, capitão Delaunay, equipagem 12, carga fazendas; a Dedier Colombiez. Passageiro, Gregorio Henriot, Francez.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty, patacho brasileiro *Angelica*, capitão Manoel Antonio de Oliveira, carga varios generos. Passageiros, José Antonio Rodrigues, Theophilo Alves Ribeiro, Brasileiros; João Joaquim Pages, Allemão; Aachibald Mc. Cullum, Inglez.

Rio-de-Janeiro; patacho brasileiro *Laurentina*, capitão João Martins dos Santos Cardozo, carga carvão de pedra. Passageiros, Antonio Alves da Silva, Christiano Bernardo Rodolpho, Portuguezes.

Sag-Habor, galera americana *Washington*, capitão N. C. Sandford, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 25.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-London ha 22 mezes, galera americana *Merrimac*, de 414 toneladas, capitão George Destor, equipagem 30, carga azeite de peixe; ao capitão.

New-Castle; 33 dias, brigue inglez *Brilliant*, de 204 toneladas, capitão Alexander Stwart, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Mc. Calmont & C.

San-Miguel; 20 dias, brigue portuguez *Oliveira*, de 158, capitão Antonio Francisco Rezende, equipagem 23; a João Tavares Cordeiro.--Traz 179 passageiros, dos quaes 37 são para esta provincia.

Rio-de-Janeiro; 15 dias, galera portugueza *Tentadora*, de 645 toneladas, capitão Emigdio José de Oliveira, equipagem 20, carga couros, assucar e mais generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Mar-Pacifico; tendo sahido de Sag-Habor ha 30 mezes, galera americana *Phenix*, de 314 toneladas, capitão S. B. Briggs, equipagem 26, carga azeite de peixe; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal, com escala pela Parahiba, brigue inglez *Centurion*, capitão John Gallie, em lastro.

Edital.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 30 do corrente, a uma hora da tarde, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, uma caixa com assucar mascavado de n. 1, com a marca IR, do engenho Junco, da provincia das Alagôas, pesando liquido 61 arrobas e 3 libras, a 1,500 rs. a arroba, consignada a Lourenço José das Neves, e apprehendida no trapiche do Barboza, por falsificação da tara, pelo guarda José Correia Leal: sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 24 de abril de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra cincoenta e tres mantas de algodão; 210 esteiras de perpery, 236 pares de sapatos; 213 pares de meias curtas; 122 pares de luvas de camurça: quem taes generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada, as amostras, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 28 do corrente mez. Arsenal de guerra, 24 de abril de 1847. — *João Ricardo da Silva.*

--- O patacho *Laurentina* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro hoje (24), as 9 horas da manhãa.

-- O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha, tendo de encommendar para a Parahiba a madeira de sicupira que precisa para ser empregada na construcção da nova barca de escavação, pelas fórmas que existem no mesmo arsenal, por estar para isto autorisado pelo governo imperial, manda fazer publico que fará o contrato de compra com aquelles Srs. que d'alli queiram remette-la, ou manda-la vir; devendo apresentar suas prospostas no prazo de 15 dias, contados de hoje, para ser effectuado com o que se comprometta a vende-la de boa qualidade e mais em conta. -- Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de abril de 1847. -- O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Publicação Geographica.

Aos estudantes de geographia.

Acaba de sahir a luz, nitidamente impressa, a seguinte brochura:

PROBLEMAS DE GEOGRAPHIA PHYSICA E ASTRONOMICA, por E. S. A., um volume in 12. He a solução pratica dos principaes problemas de geographia terrestre e celeste, para facilitar o estudo desta disciplina, e preparar os estudantes ao respectivo exame. Vende-se por 1,000 rs., na livraria de Santos & Companhia, na rua da Cruz.

Avisos maritimos.

--- Para Lisboa sahe, impreterivelmente no 1.º de maio, o brigue portuguez *Robim*; ainda recebe carga e passageiros: trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com o consignatario, na rua do Vigario, n. 19.

-- Para Rio-Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue nacional *D.-Pedro-Segundo*: quem no mesmo quizer embarcar carga e escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 46, ou ao capitão a bordo.

--- Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre sahirá, em poucos dias, o brigue *Leão*; o qual póde receber escravos a frete: quem pretender póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe o patacho *S.-José-Americano*, capitão José Antonio de Matozinhos, forrado de cobre e de primeira marcha: quem no mesmo quizer carregar escravos ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão a bordo, ou a Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66.

=Segue viagem no dia 25, domingo, impreterivelmente, o muito veleiro hiate *S.-João*, para a Bahia, com escala por Maceió: ainda recebe alguma carga miuda, ou passageiros. Quem pretender dirija-se a bordo do mesmo, ou á rua do Crespo, loja n. 2, que achará com quem tratar.

Leilões.

-- Adamson Howie & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça-feira, 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

— O corretor Oliveira fará leilão da mais esplendida mobilia, consistindo em guarda-roupas, sofás, mesas de jogo, e de meio de sala, aparador, estantes, commodas, marquezas, lavatorios, cadeiras de muitas qualidades, mangas de vidro, lanternas, espelhos, candieiros de globo, apparelhos de mesa, e para chá, garrafas, almario, balcão e carteira para escriptorio, burra de ferro, cama de dito, obras de prata, sellim com seus pertences, e valiosas e interessantes collecções de livros compostos por abalisados autores nos idiomas inglez, francez e allemão; e muitos outros objectos de gosto e utilidade: quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no 1.º andar da casa nova do Sr. Cunha, rua do Brum, immediata á fundição dos Srs. Mesquita & Dutra.

Avisos diversos.

O NOVO MESQUITA DE CAPOTE N. 1,

está a venda as 10 horas do dia na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8, *a vintem* cada exemplar. Está digno de ser lido, e não se arrependerão de perder o vintem.

O NAZARENO N. 25,

está a venda na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8. Traz um additamento ao interrogatorio do Sr. Borges da Fonseca, publicado em o numero antecedente, e mais outros artigos dignos de séria attenção.

--Precisa-se de uma ama de leite limpa e sadia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49, primeiro andar.

—Roga-se ao Sr...., com armazem na rua de Apollo, que não confie tanto em os seus soberanos, e deixe-se de entrar em apostas, affirmando que o seu armazem será preferido para ser alfandegado. Se a presidencia mandar examinar, de certo o seu armazem com justiça não será preferido ao que em toda a hora, em toda a maré, desde ao amanhecer do sol, facilita o embarque de duas ou mais alvarengas, e então não podera elle deixar de perder a sua aposta.

---O Sr. Raymundo José Pereira Bello tem uma carta do sertão, na praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8.

---Dá-se até 1:000,000 rs. a premio sobre penhores ou hypotheca em propriedade: na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar. Na mesma casa vende-se uma mei'agoa sita na campina da rua da Alegria, n. 5, livre e desembaraçada.

---Precisa-se alugar um preto para serviço de casa: a pessoa que o tiver e quizer alugar dirija-se ao largo da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira, que se dirá quem precisa.

--- Empresta-se dinheiro com penhores de ouro ou prata: na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, sobrado ao pé da maré.

--- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja intelligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59, segundo andar.

—Perdeu-se, no dia 24 do corrente, da rua do Collegio, indo pela rua do Crespo, até o becco defronte da igreja do Paraizo, uma pequena carta fechada com uma cedula de 5,000 rs. dentro, com este subscripto--: Para Dudú que dá Ermelinda--: quem a tiver achado, querendo restituir, entregará ao servente da secretaria do governo, Manoel das Mercês Leva, que ficará obrigado.

--- José Narcizo Alves, Portuguez, retira-se para Portugal.

-- Antonio da Silva Ferreira e Santos retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

--- Pelo juizo de orphãos vai á praça, de renda annual, o sitio dos herdeiros de Boa-Ventura Gonçalves pelo tempo de tres annos, tendo o arrematante de pagar os mesmos herdeiros, e a Fernando José Bragues a quantia de 105,120 rs., fóra da arrematação que consta da avalição, de macacheira, mandioca e parreiras.

— **Francisco João de Barros declara a quem convier, que sómente pagará qualquer divida que elle haja contrahido pessoalmente, como tem de costume, ou por escripto seu; mas nunca satisfará aquellas que o forem de pessoas que se tenham utilisado do seu nome, como lhe consta tem ultimamente acontecido em algumas partes; e isto tambem se ficará entendendo de hoje para sempre, afim de evitarem-se duvidas futuras.**

— Perdeu-se o meio bilhete da loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, do Rio-de-Janeiro, n. 2288, pertencente aos abaixo assignados, cujas firmas se acham escriptas no verso do mesmo: quem quér que o tiver achado póde entrega-lo no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6, ao doutor Moscoso. -- *Dr. Lobo Moscoso. -- J. F. Duarte Junior.*

-- Bernardina Maria do Espirito Santo, parteira examinada, faz publico que mudou-se da Soledade para o pateo da S.-Cruz, na Boa-Vista, n. 10: quem de seu prestimo se quizer utilisar alli a deve procurar.

— Clemencia Maria Felicidade avisa ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum com seu marido Martinho José da Silveira, sobre a venda dos escravos Elias e Luiz; porquanto ditos escravos se acham em questão: e para que ao depois ninguem possa allegar ignorancia, faz o presente annuncio, para que chegue ao conhecimento de todos.

-- A Senhora Rita Maria da Paixão queira dirigir-se a rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 46, a negocio de muito seu interesse, ou mandar pessoa sua.

--- Perdeu-se, sexta-feira da Paixão á noite, na porta do annunciante, uma caixa de tabaco, com fórma de pistola, de jacarandá, guarnecida de latão: quem a achou, querendo restitui-la, leve-a na rua de Hortas, n. 23, que será recompensado.

— Precisa-se de um bom hortelão, e de boa conducta, para um engenho pouco distante desta praça: na rua do Queimado, n. 46.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá a premio 1:000,000 de rs., com hypotheca em casas terreas, ou pequeno sobrado.

-- Fructuso José Pereira Dutra, capitão do brigue *Independente*, chegado proximamente do Rio-Grande-do-Sul, faz publico que se acham a seu bordo 20 rolos de fumo, vindos a entregar a ordem. Roga-se a quem forem pertencentes queira vir tomar conta delles e pagar o frete; do contrario se venderão por conta e risco de quem pertencer, se não apparecer dono dentro do prazo de 8 dias.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, para tomar conta de uma venda por balanço: na rua do Rangel, venda n. 50.

--- O Sr. D. N. que empenhou um botão de brilhantes, o anno proximo passado, por 30,000 rs. na casa n. 104 da rua de S.-Miguel dos Afogados, queira ir tira-lo no prazo de tres dias, sob pena de ser vendido.

-- J. C. Mauvernay vai fazer uma viagem a Europa, e deixa por sua procuradora, sua senhora, Luiza Angelina.

--- Precisa-se de um caixeiro para uma padaria, que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias annuncie por esta folha.

Arrematação publica.

Sabbado, 1.º de maio proximo, tem de ser arrematada, por ser a ultima praça, pela segunda vara do civel, Dr. Nabuco, logo que se finde a audiencia, e na sala das mesmas, de renda annual, e por tempo de um anno, a requerimento dos consenhoses, a casa da esquina da rua do Crespo, que volta para a rua do Collegio, de 3 andares e sotão, duas lojas, e uma dellas optima, por ser na rua do Crespo e ter 4 portas de frente; a qual foi avaliada por 700,000 rs. Os pretendentes compareçam no indicado dia, se desejam obter um dos melhores estabelecimentos, e com todos os mais commodos para a moradia, sem o menor sacrificio de luvas ou empenho, porque tem de ser entregue ao mais animoso dos concurrentes, que este he sómente o empenho dos interessados.

=Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa de pouca familia, ou mesmo para homem sorteiro, dirija-se á rua das Cinco-Pontas, n. 70.

—Aluga-se um pardo, perito cozinheiro de forno e massas: quem delle precisar dirija-se a rua da Moeda, n. 9, segundo andar.

-- Precisa-se de um forneiro e de um amaçador, que sejam bons trabalhadores: pagam-se bons ordenados: na padaria do pateo da Santa-Cruz, n. 8. Na mesma precisa-se alugar um preto para o todo serviço da mesma padaria, pagando-se doze mil réis mensaes e sustento.

—Perdeu-se, do Recife até a rua estreita do Rozario, uma carteira verde de marroquim, grande, com 43,000 rs., sendo 4 notas de 10,000 rs. uma de 2,000 rs., e outra de 1,000 rs.; duas cartas, uma para o escrivão da camara episcopal de Olinda, e outra para o retor do seminario da mesma cidade. Quem a achou, não querendo restituir o dinheiro, faz um grande obsequio em restituir as cartas; e não querendo entregar pessoalmente póde dirigir-se a praça da Independencia, n. 3, e mette-las por baixo da porta; e se troucer tudo perfeito, será recompensado.

---Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino: na rua Nova, loja de ourives, n. 32.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço leve de um armazem, pagando-se-lhe mensalmente 12$ rs. e o sustento: na rua do Trapiche, n. 34.

— O bacharel formado Francisco Pereira Freire, ex-procurador-fiscal da thesouraria de fazenda da provincia das Algôas, propõe-se a advogar no fóro desta cidade, tanto no civel como no crime, e no administrativo, requerendo o direito e justiça daquelles que o procurarem, perante o governo da provincia, thesouraria, alfandega, mesa do consulado, ect. He a sua residencia na rua do Queimado, n. 6, primeiro andar, onde o acharão a qualquer hora do dia.

--- Na rua do Sebo, n. 3, empresta-se dinheiro a juros com penhores de todas as qualidades, em pequenas porções.

-- José Antonio de Souza, capitão do patacho *Novo-Temerario*, tendo encontrado nesta cidade outras pessoas de igual nome (e até mesmo nos da sua occupação), faz sciente ao publico que d'ora em diante se assignará José Antonio Candido de Souza.

-- Os abaixo assignados, tendo, em 8 de julho de 1846, dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham nas lojas da rua Nova n. 8 e esquina do Cabugá n. 11, que gyravam debaixo da firma de Amaral & Pinheiro, julgam nada dever pertencente á dita firma; e quem se julgar credor queira apresentar suas contas, no prazo de tres dias, para serem satisfeitas: e declaram mais, que a loja da rua Nova n. 8 ficou pertencendo a José de Alenquer Simões de Amaral, e a da esquina do Cabugá n. 11 a Manoel Pinhero de Mendonça, ficando o cargo de ambos a cobrança das dividas activas. Recife, 21 de abril de 1847. -- *Manoel Pinheiro de Mendonça. -- José de Alenquer Simõesde Amaral.*

-- Manoel da Silva Santos, vende farinha de trigo da verdadeira marca SSSF, chegada ultimamente a este mercado.

--- Aluga-se uma casa no Aterro-da-Boa-Vista, n. 68, propria para negocio, e que tem duas camarinhas, sotão, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua Nova, n. 32, loja de ourives.

Fabrica de chapeos de sol, no Passeio-Publico, n. 5.

Neste estabelecimento se recebeu uma porção de chapeos de sol furta-côres, da ultima moda de Paris. O mesmo estabelecimento tem a mesma fazenda para cobrir armações, com toda as galantarias precisas para as mesmas; tambem tem chapeos de sol de panninho, muito proprios para feitores de engenho, por serem de muito boa fazenda e muito grandes, pois teem a serventia para as duas estações de verão e inverno: tambem se faz todo e qualquer concerto nos mesmos, pois para isso tem todos os necessarios, e promette toda a promptidão.

— No dia 16 de março proximo passado, desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava Maria Jacintha, crioula, de 12 para 13 annos, côr preta, de estatura baixa, pouco musculosa e desenvolvida, dentes mui alvos, sãos e bonitos, bocca rasgada, que, ao fallar ou rir, deixa ver todos os dentes, falla pausada e descansada; he muito viva e ardilosa; nenhumas cicatrizes tem, ou lesões visiveis, e sómente sobre o peito esquerdo descobre-se lhe uma pequena nodoa negra que sobresahe á pelle; levou camisa de algodãozinho e vestido usado de listras e ramagens azul-brancas. Presume-se que não tenha sahido da cidade, e mesmo he provavel que tenha sido seduzida, e esteja occulta ahi para a estrada nova de Olinda, Cidade-Nova, e contornos; onde consta haver umas olarias, um pequeno quilombo, que deve merecer a attenção da policia. Quem quer que capturar a referida escrava, dirija-se á casa n. 56, rua do Hospicio, que será gratificado.

João Francisco Duarte.

--- Joseph Fachinetti, professor e compositor de musica, previne de novo a quem convier, e particularmente áquelles Srs. que já resolveram principiar seus estudos, que vai abrir sua aula na rua do Queimado, n. 8, segundo andar, no primeiro dia do proximo mez de maio, demanhãa até as 9 horas, e de tarde das 5 horas em vante; sendo as mais horas do dia reservadas para as senhoras em suas casas particulares. O referido compositor dará lições de cantoria, piano, harpa, rebeca, violêta, violão e contraponto simples e dobrado pelo methodo moderno, e com toda perfeição; estabelecendo em um dia da semana uma aula separada de lingoa italiana, hoje muito usada na côrte do Rio-de-Janeiro, e propria para a musica vocal. As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, o poderão desde já procurar na dita casa, até as horas acima declaradas.

Na dita casa achar-se-hão á venda as obras seguintes, a saber: Tratado de contraponto, offerecido pelo seu autor, com prévia e especial licença, a S. M. I. o Senhor D. Pedro II, 1 v. 8.° francez; Tratado de cantoria moderna, offerecido ás illustres senhoras brasileiras; a Bella Feiticeira, linda peça com variações, facil para o piano; as Faustissimas Nupcias do Senhor D. Pedro II, peça musical para cantoria com acompanhamento de piano, offerecida pelo seu autor á illustre nação brasileira; (esta peça foi impressa no Rio-de-Janeiro, e tem um lindo frontispicio que encerra as lettras iniciaes dos nomes preciosos dos augustos imperantes do Brasil;) arias novas em lingoa italiana, com acompanhamento de piano; livros de peças escolhidas para o forte-piano; variações da Norma, etc.; modinhas novas impressas, e outras manuscriptas, com linda musica de gosto moderno; assim como diversas outras composições. Achar-se-ha no dito estabelecimento um copista fixo para aquelles senhores e senhoras que desejam mandar copiar peças de musica com toda a perfeição, asseio e promptidão.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

--Firmino J. F. da Rosa agradece a todos os Srs. que se prestaram a auxiliar o seu estabelecimento, na rua da S.-Cruz, do incendio principiado na noite do dia 20 do corrente.

-- João José Rodrigues vai ao Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de uma menina de 11 a 13 annos, para andar atrás de uma criança; quem estiver nestas circumstancias, ou alguem que tenha alguma filha que queira dispôr della para esse fim, dirija-se a rua atrás da matriz da Boa-Vista, sobrado n. 28, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz, n. 18, optimo para escriptorio, ou moradia de homem solteitro: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, de manhãa até as 10 horas, e de tarde das 3 em diante.

Aqui não ha usura.

Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na travessa dos Martyrios, n. 2.

-- Precisa-se alugar um escravo para carregar pão e fazer o serviço diario de uma casa: na rua do Pires, padaria n. 44.

-- Aluga-se, a uma pessoa capaz, metade de uma casa, com dous quartos, por 4,000 rs.: quem pretender dirija-se a Boa-Vista, travessa do Capim, n. 1.

Sorvete

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da casa do Sr. coronel Chabi, continúa a haver sorvete de varias fructas, a 200 rs., tendo principio as 5 horas da tarde.

Compras.

-- Compram-se, nos açougues de João Dubois, ao pé dos quarteis, moedas de prata de 160 rs. a 102 por cento de premio sobre papel, e a mais a cento por cento em pagamento.

-- Na rua do Queimado, loja n. 37 A, compra-se uma flauta com quatro chaves.

-- Compra-se um cavallo a troco de tijolo de alvenaria grossa, do melhor que se fabrica; sendo o cavallo de todos os andares, que esteja carnudo, e seja novo: a quem convier annuncie.

---- Compra-se lãa de frecha ou sumauma: na rua Nova, loja de selleiro, defronte da Conceição, n. 28.

— Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, se dirá quem compra.

-- Compra-se o diccionario inglez por Vieira, de formato grande, e que esteja em bom uso: na rua da Aurora, n. 42, segundo andar.

--- Compra-se um Magnum Lexicon usado, e Selecta: na rua do Cabuga, n. 16.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas está annunciado o andamento para o dia 12 de maio proximo futuro. Neste estabelecimento tambem se acham á venda tres trancelins de ouro de lei sem feitio: a elles que são de muito bom gosto.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

Deposito de vinagre, da fabrica da rua Imperial, n. 7,

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

-- Vendem-se ricas fitas de setim lavradas, para enfeitar chapeos e vestidos, de padrões muito modernos; bicos e rendas de todas as larguras; caixinhas com agulhas francezas, a 280 rs.; tesouras muito finas para costura; caixinhas de madeira, envernizadas, proprias para guardar costura, ou qualquer objecto, tudo por preço commodo: na antiga rua dos Quarteis, terceira loja de miudezas.

— Vendem-se pentes de marfim para alisar cabello; canivetes de 2 folhas com cabo de ponta de viado; lapes muito finos para desenho e para escrever; navalhas finissimas com cabo de marfim; charuteiras com retratos muito finos; facas e garfos com cabo de osso polido, o melhor que ha, e muito barato: na antiga rua dos Quarteis, terceira loja de miudezas, de Vicente José Gomes.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

— Vendem-se alguns páos de sicupira, proprios para obras de embarcações, ou canôas: na rua de Apollo, a fallar com João Esteves da Silva.

— Vende-se uma canôa aberta grande, já usada, que pega em um milheiro de tijolos de alvenaria, por preço commodo: a tratar na rua de Apollo com João Esteves da Silva.

— Vende-se a barcaça *S.-Caetano-Diligente*, de primeira viagem, de lote de 30 caixas: a tratar a bordo, na praia do Collegio, ou em Fóra-de-Portas, n. 74. Na mesma barcaça vende-se pedra de amolar.

--- Vende-se a venda da rua da Praia, n. 46, com muito poucos fundos, a dinheiro ou a prazo, por seu dono ter de retirar-se para curar de sua saúde: a tratar na mesma venda.

— Vende-se um grande terreno que tem uma optima olaria, com bom barro para todas as obras, na margem do rio, e póde-se ter 10 ou mais vaccas de leite a pastar no mesmo terreno annualmente, na Passagem-da-Magdalena, defronte da Capunga: quem o quizer comprar dirija-se ao mesmo terreno afim de o ver, e onde se dirá quem vende, ou troca por escravos. Vende-se tambem uma meia-agoa que serve de cocheira, no becco de João Francisco, na Boa-Vista.

--Vendem-se umas heranças na ilha de S.-Miguel, freguezia da S.-Cruz, villa da Alagôa: na rua das Cruzes, n. 30.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

Venham, venham correndo e tragam dinheiro para comprar as pechinchas do antigo barateiro.

O antigo barateiro está queimando por todo o dinheiro, na sua loja nova da rua do Collegio, n. 9: papel de peso inglez, de primeira sorte, a 1,760 rs a resma; dito almaço, a 2,600 rs. a resma; dito proprio para fogueteiros, ou para embrulho de fazendas, a 1,600 rs. a resma, isto he para acabar com o resto de todo elle agora: cheguem aos canivetes limpos sem ferrugem, a 240 rs. cada um; tesouras grandes e finas com ferrugem, proprias para cortar papel, a 160 rs. cada uma; trinchantes, sendo faca grande e garfo com mola, a 800 rs. o trinchante; carapuças de algodão de côres, a 160 rs. cada uma; tamancos para homem e senhora, a 240 rs.; ditos para meninos, a 160 rs. cada um; carteiras de algibeira, a 160 rs. cada uma; brincos pretos com enfeites dourados, a 80 rs. o par; ditos amarellos, a 60 rs. o par; fio de sapateiro, a 600 rs. a libra, he muito bom, fino e tão forte, que ninguem he capaz de o quebrar; finissimas charuteiras, a 500 rs. cada uma; torcidas para candieiro, a 100 rs a duzia, de todas as larguras; bico branco, a 20 rs. a vara; chicotes inglezes, a 800 rs. cada um. A elles, de pressa, ao depois não façam barulho com o barateiro.

-- Vende-se uma commenda de Christo, e um habito do Cruzeiro: a fallar com o guarda da Conceição dos militares.

--- Vende-se um bom sitio, com uma excellente casa de sobrado, com bastantes commodos para grande familia, com 4 salas, 13 quartos inclusive 3 maiores com janellas, 2 cozinhas, uma em baixo e outra em cima, bastantes arejadas, com fornos modernos, e outros diversos arranjos, quarto para feitor, senzalla para pretos, estribaria para 3 cavallos a folga, além de uma pequena casa velha que póde servir para cocheira: o sitio he de uma extensão immensa e contêm diversos arvoredos, um pomar de larangeiras enxertadas com laranjas selectas e de embigo, limões doces e limas de embigo que já produzem fructo, além de outros pés ja antigos que produzem laranjas muito doces, coqueiros, alguns dedenzeiros, cajueiros, mangueiras, jambreiros, pitombeiras, pitangueiras, ubaieiras, assafroeiras, jaqueiras, pinheiras, figueiras, goiabeiras brancas, immensos araçaseiros, ananazeiros, oiti-corós, com baixa de capim plantado que sustenta 2 cavallos, com um grande viveiro subdividido em 3, com bastante terreno para diversas plantações, como os bons melões, medobins, macacheiras, lugar para jardim e com algumas flores, outro lugar para horta, todo cercado de limão, com um grande poço d'agoa de beber e mais outros dous pequenos, em chãos proprios, muito perto da capital, por ser no principio da estrada de João-de-Barros: a tratar no mesmo sitio, a qualquer hora do dia.

A' 2$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

Trem de cozinha.

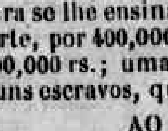
Casserolas, panellas, chaleiras e fregideiras de ferro forradas de louça. Este trem de cozinha tem merecido tanta aprovação, que sendo a quarta factura contendo 2,000 peças, apenas restarão 50. Vendem-se na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

— Vende-se uma bella escrava, que he excellente engommadeira, sabe lavar, cozinhar e tem principios de costura: no Mondego, n. 78.

--- Vendem-se dous moleques de idade de 12 a 15 annos, tres escravos sem vicio, dez escravas de idade de 16 a 28 annos: na rua Direita, n. 3.



Vendem-se escravos baratos na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: um molecote de idade 15 annos pouco mais ou menos, de elegante figura, com algum principio de cozinha; um dito de idade de 20 annos, muito forte; um dito de 18 annos, de linda figura; um moleque de idade 10 annos, bom para se lhe ensinar qualquer officio; um negro muito forte, por 400,000 rs; um dito bastante forte, por 300,000 rs.; uma negra de elegante figura e mais alguns escravos, que aos pretendentes se mostrarão.

AO BARATO, FREGUEZES.

Na loja da rua Nova, n. 26, de Tinoco & Rocha, vendem-se riscadinhos francezes, a 220 rs. o covado; chitas finas que não largam a côr, a 200 rs. o covado; lindissimas cassas para vestidos de senhora; córtes de colletes; brins para calças; luvas; meias; chapeos de sol; além do completo e sempre variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, que esta loja vende por preço commodo e sempre mais barato que em outra qualquer parte.

— Vende-se um moleque de 18 annos: na rua Nova, n. 26, casa de Tinoco & Rocha.

— Vende-se um muito bem construido tanque de ferro com duas optimas torneiras tambem de ferro, e com a competente grade de madeira para assento do mesmo; he excellente para deposito de azeite, e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Na loja de Francisco José Pereira Braga, na rua do Crespo, n. 3, ao pé do arco de Santo Antonio,

continuam-se a vender chitas de padrões escuros pelo diminuto preço de 100 rs. o covado; pecinhas de cambraia lisa, a 3,600 rs.; córtes de cambraias adamascadas, a 5,000 rs.

--- Vende-se um boi muito gordo, bom carroceiro, e uma carroça em bom uso: na praça da Boa-Vista, n. 12.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

AGOA DO JAPAO'

DELICIA PURA.

He chegada uma porção deste mysterioso elixir que do Rio nos trouxe o vapor *S.-Salvador*. A muita extracção e immensos effeitos que tem produzido, não póde deixar a sua continuação, assim como pela brevidade com que efficazmente produz o seu effeito, não póde deixar de dar prompta extracção porque todos que della usam o mal; mas a outros cada passo lhes nasce, e della precisão. He inutil apregoar suas bondades, pois he bem conhecida e está (o quanto póde ser) acreditada, tanto na Europa como no Brasil, pois em toda parte se faz digna de credito; muito bastante lhe he o ter sido examinada e approvada pela sociedade das sciencias. Vende-se unicamente no deposito da praça da Independencia, loja ns. 13 e 15, a 1,000 rs.; assim como outras muitas perfumarias e calçados.

-- Vendem-se sapatões de pala, muito bem feitos, e proprios para inverno, pelo barato preço de 1,440 rs.: na praça da Independencia, n. 3. A elles, freguezes.

-- No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se, por preço commodo, latas com biscouto de araruta; charutos em caixas, e borrachas do Pará: tudo chegado ultimamente.

— Vendem-se superiores charutos de regalia, por preço commodo, e chegados ultimamente no vapor *S.-Sebastião*, da Bahia: na rua do Trapiche, n. 34.

O modernismo no seu auge

Entre os ultimos espectaculos, saráos, bailes e divertimentos, em que abunda variadamente a capital da França (Paris), que em modas, louças, enfeites de luxo e brilhantes atavios leva a primazia, na variedade e sublimidade de gosto a todas as cidades europeas, uns riquissimos vestidos d'uma fazenda composta e fabricada de seda e lãa denominada — Chamarim — serviam de elegantissimo adorno aos bellos detalhes do madamismo parisiense, que se tornava digno de geral attenção. Esta preciosa fazenda composta das duas mais preciosas teias, -seda e lãa, tem uns listrados de seda, atravessados uns, outros assentes sobre um tecido parecendo merinó, que lhe dá um realce que a torna mais digna de attenção do que se fôra seda só; pois he uma maravilha o seu bem desenhado e realçado gosto. O madamismo pernambucano com justa rasão apreciador de tão boas qualidades, em uma fazenda inteiramente nova para seus vestidos de bailes, não deixará de receber com particular attenção a noticia de que o achamarim se vende tão sómente na loja nova n. 4, de Ricardo, ao pé do arco de S.-Antonio, a troco de 1,200 rs. cada covado.

Apregôa, leva lonje a fama,
Levanta o som meu clarim;
Esbeltos corpos das bellas cinge
C'os lindos vestidos de chamarim.

— Vendem-se lindos bicos de linho; ditos de algodão; ricas luvas de seda, filó e pellica para homem e senhora; mantas de seda e de filó; meias de seda de patente; véos pretos de filó; lenços de seda para algibeira e pescoço; luvas inglezas de pellica, para montaria; oculos finos de armação e de todos os grãos; riquissimas fitas para cintos e chapeos; chapeos do Chili: tudo do ultimo gosto e por preço barato: na praça da Independencia, n. 39.

ATTENÇAO'.

Vende-se o bilhar da Camboa-do-Carmo, em cuja casa ha botiquim de bebidas, todos pertences para sorvete, commodos para familia, e o seu aluguel he de 8,000 rs. mensaes: a tratar no sobrado de um andar, n. 21, por cima do mesmo bilhar.

— Vende-se um carro de 4 rodas, que serve para um ou dous cavallos, com seus competentes arreios varaes e lança: na rua do Queimado, loja n. 17.

— Vende-se, para engenho ou para fóra da provincia, uma preta de 18 annos, que cozinha o ordinario de uma casa, lava, engomma, faz lavarinto e todo o mais arranjo de uma casa de familia, tem leite, por ter parido ha pouco uma cria parda; bem como outra que tem 3 annos, que por ser filha della se venderá tambem: no Forte-do-Mattos, prensa do Brito, se dirá quem vende.

— Vende-se um supplemento á collecção das leis portuguezas, pelo desembargador Delgado; o tratado de appellações, por Gouveia Pinto; uma grammatica franceza, por Constancio; um diccionario portatil da lingoa portugueza, por Fonseca; uma imitação de Christo, em francez: na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

Tinta verde de oleo,

em latas pequenas, vende-se por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund

--- Vende-se uma armação envidraçada, propria para alfaiate ou miudezas, que tem 80 vidros grandes, pelo preço de 80,000 rs : na rua Nova, loja de ourives, n. 32.

---Vende-se salitre e enxofre de muito boa qualidade e por menos do que em outra qualquer parte: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A PARISIENSE,

NOVA E BRILHANTE

POLKA.

para piano: vende-se na rua da Cadeia, loja da viuva Cardoso Ayres & Filhos; preço 500 rs.

--- Vendem-se 3 lindos moleques de 16 a 18 annos; um pardo de 18 annos, optimo para pagem; tres pretos de 20 a 24 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom carreiro; uma parda de 24 annos, com habilidades; duas pretas com algumas habilidades; uma preta de idade, por 180,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se um preto optimo para o serviço de campo, de 25 annos pouco mais ou menos, e de bonita figura: na rua da Cruz, n. 28, segundo andar, casa de Lima Junior & C.

— Vende-se um carro de duas rodas, bem construida, e quasi novo, por preço commodo: na rua do Hospicio, cocheira do Emilio Francez.

— Vendem-se sapatos de Nantes, de uma e duas salas; ditos de costura; ditos de 3 solas, proprios para o inverno; sapatos inglezes; borzeguins e botins ditos; borzeguins, a 3,600 e 7,000 rs.; sapatos de duraque para senhora e meninas; um completo sortimento de sapatinhos para meninos; ditos de lustro com fitas para meninos, e outras muitas qualidades de calçado, chegado de França pelo ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife, loja do Moreira, n. 35.

--- Vende-se uma cama de angico, moderna, em muito bom uso, por preço commodo: na rua das Trincheiras, n. 31, casa do nicho.

Potassa da Russia,

pelo preço de 180 rs. a libra, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

--Vende-se uma excellente casa terrea, com commodos para uma grande familia, sita nesta praça: a tratar no principio da rua Imperial, n. 9.

CHEGUEM AO BARATO!

Vendem-se casaes de pombos grandes, bons batedores, bonitos e de uma raça excellente, por um preço muito rasoavel. A elles, antes que se acabem. Na rua da Florentina, casa de porta e janella, defronte da cocheira do Sr. Sebastião.

— Vende-se um escravo de Angola, do serviço de campo, por 260,000 rs.; dous relogios de ouro: na rua Direita, sobrado n. 29.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

POTASSA DA RUSSIA, A 180 E 200 RS.

Cunha & Amorim vendem potassa russiana nova e de boa qualidade, pelo diminuto preço de nove vintens e dous tustões a libra: na rua da Cadeia-Velha, n. 50.

—Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

— Vende-se uma preta muito moça, sadia, de bonita figura, com principios de engommar, cozinhar, coser e lavar muito bem: na rua do Rangel, n. 26, primeiro andar.

--- Vende-se uma escrava de nação, muito fiel, que cose liso, marca, engomma, faz lavarinto e cozinha o diario de uma casa: na rua do Vigario, n. 14, segundo andar.

--- Vendem-se tijolos de ladrilho, a 20 rs.: na rua atrás da ribeira, serraria n. 13.

-- Vendem-se saccas com a mais superior farinha que existe no mercado, a 3,200 rs.: na rua Direita, n. 9.

— Vendem se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna

-- Em casa de Manoel da Silva Santos, no rua da Cadeia, n. 4, vendem-se caixas contendo cada uma doze garrafas de superior azeite de oliveira.

NA RUA DO QUEIMADO, N. 11.

Vendem-se lindas mantas de seda, muito finas, as mais modernas que ha, proprias para senhora e meninas, a 3,200 rs.; córtes de cassa de côres fixas, e de lindos padrões, a 4,000 rs.; sarja hespanhola; dita franceza; lós pretos; tudo por menos de seu valor, por ter acabado a Quaresmã: na loja nova, de B. C. Leite.

— Vende-se uma rica caixa de musica, com caixa de charão, por preço commodo; curso da historia da philosophia, por V. Cousin, 2,000 rs.; frascos de graixa de lustro de nova invenção, a 500 rs. cada um, pois serve para qualquer couro; conhecimentos, a 20 rs. cada um, e o cento a 1,000 rs.: na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

PANNOS PRETOS FINOS

e novos na loja; velludo preto; chamalote de seda, para colletes e gollas; setim macau; o verdadeiro brim trançado de listras de côres: na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se uma parda de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, cose chão, e he muito boa para casa de familia: na rua do Collegio, n. 16, terceiro andar.

— Vendem-se alguns escravos, sendo: uma parda ainda moça; uma mulatinha de 6 para 7 annos; uma negrota de 11 para 12 annos; um preto ainda moço; uma preta de 20 a 22 annos, com muito bonita figura, muito prendada, por saber cozinhar, engommar, coser chão, fazer renda, lavar de sabão e vender na rua: vende-se porque o dono se retira: no fim da rua da Florentina, virando a esquerda, n. 11, defronte do guindaste.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

Excellente rapé.

Acha-se aberto um novo deposito, na rua da Cruz, n. 44, de superior rapé, tanto fino como grosso e meio-grosso, de Gasse da Bahia e por muito commodo preço. Acha-se a venda no dito deposito, e bem assim no bairro de Santo-Antonio, nas lojas dos Srs.: Filippe de Santiago, Joaquim de Abreu, Henriques & Companhia; Almeida e Campos, Antonio Domingues Ferreira, Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, Manoel José da Costa Oliveira, Codeceira & Guimarães; bairro da Boa-Vista, os Srs. Antonio Ayres de Castro & Companhia, Caetano Luiz Ferreira; bairro de S.-José, os Srs. João José Pinto de Oliveira, Vicente José Tavares.

-- A bordo do brigue *Independente*, fundeado defronte do Collegio, vende-se sebo em rama e carne secca, por preços commodos, boa fazenda.

Annuncio importante.

Na loja n. 4 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, de Ricardo J. de F. Ribeiro, acharão os concurrentes um bello sortimento de casimiras de côres, com muita elasticidade e de gostos os mais modernos, recebidas da afamada Paris; assim como igualmente ha um sortimento completo da reconhecida boa fazenda pela sua consistencia, denominada da pelle do diabo, sendo o preço de cada córte 1,440 rs.; advertindo que seus padrões nada ficam restando a qualquer outra fazenda de alto custo: ha tambem um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que merecem a devida consideração em seus apurados gostos como em seus modicos preços, e entre estas merecem particular attenção das senhoras uns riscados chilados e chinezes, de elegantissimos padrões e realçadas côres de rosa, azul, e côr de café, adamascados a escoceza, a 280 rs. o covado, proprios para vestidos, e sendo suas amostras francas aos pretendentes.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte.

Barateiro da loja nova.

O novo barateiro--Ricardo--, da loja nova n. 4 ao pé do arco de S.-Antonio, está vendendo peças de chitas muito finas, côres muito fixas e novos padrões a 5,800 réis, e o covado a 160 réis; casimiras de algodão, padrões inteiramente modernos, o córte a 1,600 réis; lenços de seda muito modernos para homem, a 1,440 réis; ditos de cambraia muito fina, a 400 réis; córtes de chaly muito moderno, a 5,000 réis; mantas de seda, padrões chinezes, no mais moderno gosto, a 10 e 12 mil réis; algodão azul e riscado para escravos, de 4 palmos de largura, muito encorpado, a 200 réis o covado. Tem um lindo sortimento de sedas modernas no gosto chinez, recebidas e desembarcadas hontem, da ultima moda de Paris, para vestido de bailes, &c., e que vende muio barato, assim como todas as fazendas de luxo, asseiado gosto, notando-se uns lenços com franja para senhora, da melhor seda de gros de Naples, padrões nunca nesta praça vistos, a 6,000 réis.

Nesta loja vende-se um completo sortimento de roupa feita de todas as qualidades, de panno fino, merinó, alpaca; assim como palitós de lãa fina da ultima moda; robe de chambre, etc.; panno fino preto e azul, merinó, alpaca muito fina que se afiança não desbotar; botões de massa preta com coróa, proprios para fardamento de officiaes de caçadores, e outras muitas fazendas por preço rasoavel.

— Vendem-se dous pretos e 3 pretas moças, sem vicios: no largo do Collegio, n. 1, segundo andar, se dirá quem vende.

Escravos Fugidos.

— No dia 22 do corrente (abril) fugio um escravo de nação, por nome Pedro, com os signaes seguintes: — idade pouco mais ou menos de 20 annos, estatura regular, cheio do corpo, pés apalhetados, e tem em um dos olhos huma pequena bilide; tem no rosto uns pequenos arranhões de andar brigando; levou calça e camisa de estopa já velha. Roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas, por quem possa ser encontrado dito escravo, o apprehendam e mandem levar á rua da Praia, n. 68, ou ao abaixo assignado, na rua Direita, n. 2, segundo andar, que gratificará o portador com generosidade.

José da Silva Oliveira

— No dia 24 do corrente, ao amanhecer, desappareceu de casa do abaixo assignado, um mulatinho claro, de cabellos corridos, dentes claros e limados; representa 14 annos de idade, de nome Ignacio, que servia de criado; levando comsigo uma carteira de algibeira, de marroquim escuro, já velha, dentro da qual haviam nove cedulas de 5$000 rs. e uma de 10$000 rs, uma relação de alguns devedores, e mais alguns papeis, que só ao abaixo assignado podem servir, um trancelim de relogio, de ouro, com o passador esmaltado; e uma caixa de flandres pintada côr de café, tendo dentro, seis pares de calças de brim, uma de casimira escura, de quadro, oito camisas e duas jaquetas, e uma calça de panno azul, com vivos encarnados. O abaixo assignado roga a qualquer pessoa, a quem elle se fôr offerecer para criado, ou delle tiver noticia o obsequio de fazer sciente na Boa-Vista, rua da Aurora, casa n. 38; assim como por este declara fazer todos as pesquisas que estiverem a seu alcance, para delle ter noticia, e protesta haver todo o producto do roubo da pessoa em cuja casa fôr encontrado. *Manoel Luiz Viñes.*

— Fugio, no dia 7 de março, uma escrava parda, de nome Valentina, a qual pertence aos bens do fallecido José da Silva Botelho, e tem os signaes seguintes: bastante alta, grossa e bem feita de corpo, cabello de cabra e cortado como de homem, tendo na frente marrafas com pentes; tem os peitos grandes, braços grossos, mãos compridas, rosto redondo com marcas pretas de bexigas, dentes miudos e abertos, e uma cicatriz em um dos braços: não se póde dar noticia da roupa que levou, visto ter ella conduzido entrouxada toda a que tinha, inclusive travesseiro, lençol, meias sapatos, &c. A dita parda foi vista nos Afogados, em uma casa de rancho, e consta ahi dissera que seguia para as Curcuranas, e de lá iria para Pajahú ou para o Corrente. Roga-se, portanto a todas as autoridades, capitães de campo ou pessoas particulares, que a encontrarem a façam prender e levar a rua larga do Rozario, n. 23, primeiro andar, ou na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar, junto a typographia do *Diario*, que serão generosamente recompensados.

-- No dia 23 de março do corrente anno, 3 individuos do sertão furtaram do engenho Camorim-Grande, um escravo crioulo, de nome Pascoal, muito moço, pouca barba, nariz chato e grosso, estatura mediana, falla grossa, pés limpos e não grandes, orelhas furadas para brinco; gosta muito das cantigas e danças dos pretos de Angola: quem delle der noticias, ou conduzi-lo ao dito engenho, será generosamente recompensado.

--- No dia 6 do corrente mez, fugio um escravo de nome Manoel, de idade 25 annos, de estatura regular, rosto redondo, nariz achatado; levou vestido calça de brim crú, camisa de madapolão, e chapeo de palha de abas muito largas; he muito cachaceiro, quando está bebado arma desordens, e he muito ladrão tem sido visto n'outra banda, nos Afogados; e para as bandas do engenho do Meio: avisa-se á pessoa que o tem acoitado, e o traz no seu serviço, de que já ha noticia, e que em 24 horas o venha restituir a seu senhor, se não quizer ficar subjeito ás penas da lei; e roga-se a quem o pegar que o traga a rua da Soledade, n. 32, onde será generosamente recompensado.

-- Fugio, na madrugada de 21 do corrente, de bordo do brigue *Norma*, o escravo crioulo, de nome Felix, altura regular, bastante secco do corpo, rosto comprido, côr fula; levou calças de riscado azul e camisa branca, intitula-se por forro, sabe ler e he muito esperto e bem conhecido nesta praça, por ter em outro tempo pertencido a Antonino José de Miranda Falcão. Dito escravo veio do Rio-de-Janeiro sob pretexto de forro; foi capturado pela policia e o Sr. subdelegado da freguezia de S.-José, como consta do *Diario-Novo*; e sendo conhecido da propria pessoa que o comprou áquelle Miranda, por João de Carvalho Rapozo, este Sr. o vendeu em Santos ao capitão do brigue *Encantador*, João Francisco Fernandes; os abaixo assignados o reclamaram como encarregados dos negocios deste nesta praça, e lhes foi entregue no dia anterior, sob fiança dos mesmos, como consta do *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente. Em consequencia não só do comprometimento em que se acham os abaixo assignados, como para constar a quem pertence, os abaixo assignados offerecem desde já cem mil rs. a quem o possa capturar e trazer a rua da Cadeia, n. 45, recommendando-se não só as autoridades policiaes da provincia, como a todos os capitães de campo.

Amorim Irmãos.

-- Fugio, no dia terça-feira, 20 do corrente mez de abril, um moleque crioulo, com 18 annos, de estatura media, bem regular em feições, tendo os beiços grossos, e a bocca effectivamente meia aberta; he tataro, e tem o andar um tanto arrastado; levou vestido camisa e calça de algodão branco fino, e com um chapeo de palha grosso; tem a mãi forra em Olinda, onde tambem mora; quem o apprehender leve-o a seu dono, João Lins Cavalcante de Albuquerque, na rua de Matias-Ferreira, que será gratificado.

—Fugio, no dia 21 do corrente, uma preta, de nome Josepha; do gentio de Angola; representa ter 40 annos, estatura alta, bastante gorda, cara larga, andar descansado; levou vestido de metim preto, ainda novo, e panno da Costa azul com listras brancas; foi escrava do Sr. Joaquim Antonio de Farias Barboza, morador na rua do Rangel, a quem foi comprada o mez passado: quem a pegar leve a rua das Larangeiras, n. 18, que será recompensado.

-- Do engenho S.-Anna, de Antonio Dias, da provincia das Alagôas, fugiram, no dia 8 de janeiro proximo passado, cinco escravos, sendo dous cabras e 3 pretos com os signaes seguintes: Bazilio, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, principiando a barbar, olhos pretos, rosto redondo, dentes limados, nariz regular, cabello pichaim: Antonio, cabra, de 30 annos, altura e grossura regulares, rosto comprido, olhos pretos, nariz grosso, bocca regular, pouca barba, cabello pichaim: Manoel, crioulo, altura regular, de 28 annos, secco do corpo, olhos pequenos, côr fula, nariz grosso, official de sapateiro: Antonio, crioulo, de 22 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, bom corpo, beiços grossos, olhos brancos, principiando a barbar, com alguns polmões pelas costas: Luiz, crioulo, de 21 annos pouco mais ou menos, côr fula, secco do corpo, pouca figura; pouca barba, rosto comprido; tem um pé mais grosso que o outro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que dos mesmos tiverem noticias, de os pegarem e levarem ao dito engenho, a seu senhor, o capitão Antonio Joaquim Lins Piraua, ou na praça de Pernambuco, a seu correspondente, o Snr. Lourenço José das Neves, na rua da Cruz, no Recife, n. 64, que recompensará. Adverte-se que os ditos escravos levaram um jogo de pistolas de bronze que roubaram a seu seu senhor.

— Fugio, no dia 21 do corrente, um escravo, de nome Francisco, de 40 annos, altura regular, bastante barbado; tem dous dentes arrancados na frente; he quebrado de ambas as verilhas; levou camisa de algodãozinho e ceroulas de estopa; he bastante cachaceiro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levarem a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n 80, que serão recompensados.

— Desappareceu, no dia 19 do corrente, o Africano João, de nação Calabar; tem metade do dedo minimo de uma das mãos cortado; representa ter 50 annos para mais, pois já tem alguns cabellos brancos na cabeça: quem o pegar leve a estrada dos Remedios, na Magdalena, sitio n. 5.

— Fugio, no dia primeiro do corrente, uma preta de nação Benguella, que representa ter 30 a 35 annos, côr fula; levou vestido de riscado amarello já desbotado, e panno da Costa novo; tem um dedo da mão esquerda muito torto, por causa de calor de figado. Esta preta foi comprada ao Sr. João Fredirico de Abreu Rego, e no fim de oito dias fugio. Roga-se a todos as pessoas e capitães de campo que a apprehenderem de levarem a Fóra-de-Portas, confronte ao arsenal de marinha, n. 143, segundo andar, que serão bem recompensados.

ERRATAS.

Na lin. 23 do 3.º periodo do communicado do *Diario* de 24 do corrente, depois da palavra assistente, leia-se— o Sr. Francisco José da Silva; na 2.ª l. do 4.º periodo, depois da palavra partio, leia-se: o Sr. Francisco José da Silva com o Sr. Joaquim de Aquino Fonseca.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 26 de Abril. N. 17.

BOLETIM COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	Venda.
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	9$000	9$500	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white		10$500	»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	2$700	2$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	3$000	3$780	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		1$050	»	180	»	
Bacalháo	Codfish	9$000	12$000	Quintal	2$500	Quintal	
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	1°9	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$280	Huma		Huma	»
» abatidas	» shooks	800	900	»		Quma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	uintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$500	Barril	960	Quintal.	
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		9$000	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$800	4$000	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$200	3$500	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	1$600	2$400	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola.	16$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		9$000	Tonel.	600	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxeof Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Nominal.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$200	4$400	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$200	4$400	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	19$000	»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido
» » forro e pregos	Sheathing and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	510	700	Huma.	85	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600	1$700	Arroba.	480	Arroba.	Venda
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	21$500	23$000	Barrica.	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F		25$000	»	3$000	»	Retalho
»	» - - S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.e v.	600		
Farello	Bran			Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	29$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$800	11$000	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	580	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	10$500	11$000	Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers thread	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	7$500	8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	900	1$000	Hum.	180	Hum	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600	3$800	Duzia	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	29$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	240		Pr %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	460	540	Libra.	120	Libra.	Vendas.
» Franceza	» French	440	460	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.			Arroba	1$200	Arroba	Não ha.
Milho	Indian Corn			Sacca.		Alqr.e	Não ha.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	700	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$400	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba	
» caixar	» 3 »		2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de con trucção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch		1$400	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$600		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk		13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		120	»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco macpendim	Tobaco Maependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50	60	Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon		6$000	Arroba.			Fal
» de Lisboa	» Lisbon		5$700	»	1$200	Arroba.	Não ha.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	60$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Miditarranco	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	118$000	130$000	»	240	»	
» » branco	» » White	120$000	110$000	»	240	»	Dif Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	115$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000		»	200	»	gr. ais sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »	82$000		»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia » »		80$000	»	200	»	»
» Marselha	» » »	80$000	82$000	»	200	»	
» Hespanhol Pip Cat.	» Span. Pipe	57$000		»	200	»	
» Muscatel	» Mu catel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wndles spermacety	680	700	Libra	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	42$000	45$000	Pipa.
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality		5$600	Arroba.
» 2.	» 2.		5$000	»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	900	1$000	s ferro
» mascavado	» » brown	1$000	1$100	
» em barricas ou saccos, branco	» for barrels or Bags white	1$900	2$200	
» mascavado	» brown	1$660	1$650	
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	107 ½	112 ½	Libra.
Meios do sola	Tanne hides		1$200	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Cento
» do Rio Grande		7$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	29 a 29 ¼ d. por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França	315 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$900 a 1$920.
» Patacões Brazileiros	2$020 a 2$040.
» Pesos Columnarios	2$010 a 2$020.
» Ditos Mexicanos	1$660 a 1$700.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$300 16$400
» Ditas ditas novas	16$000 a 16$200.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas	28$500 a 29$000.
» Ditas Patrioticas	27$500 a 28$000.
Letras	1 ¼ por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool	Saccos	£ 4 0 0 @ 3 17 6 saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes	Caixas	£ 5 0 0 a 4 10 0	
Dito, ditoentreHamb. eHavre.	Dito	£ 5 0 0	
Genova	Saccos	£ 4 0 0	Com 10 %
Hamburgo caixas		£ 4 0 0	
Baltico			
Trieste	Saccos	£ 4 0 0	Com 5 %
Estados-Unidos			
Portugal		160 200	
França		frs. 60 e 10 % de primagem	

ALGÓDAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	7/8 p d. e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 4 5 0 0	por tonelada e 5 por cento.
França	70 francos por toneladas, com 10 p cento.
Estados Unidos	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charatos ou cigarros, o fumo em colo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lencol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou côrtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou faisa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, côrtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objeccos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e racas novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs, em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada; e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem s mente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p, c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Não houverão transacções alguma durante a semana, por falta de sahidas de navios para a Europa.

ALGODAO — Entradas regulares, e vendas aos preços quotados.

ASSUCAR — Continúa a ser offerecido mais francamente pelas quota ções.

COUROS — Mais procurados.

BACALHAO — Não chegou carregamento algum esta semana; o deposieo he de 1:100 barricas de qualidade inferior.

FARINHA DE TRIGO — Chegarão dous pequenos carregamentos dos Estados-Unidos com 2:000 barricos; vendas regulares.

CARNE DE CHARQUE — Não chegou carregamento algum; o deposito actual he de 40:000 arrobas, e vendas moderadas aos preços quotados.

N. B = Chegou um patacho Hespanhol do Mediterraneo com carga sortida, a qual fica por vender.

Chegou igualmente huma barca do Havre, trazendo fazendas e manteiga,

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 24 de Abril de 1847.

Americanas	3
Austriaca	1
Brasileiras	23
Francezas	2
Hespanhola	1
Inglezas	8
Portuguezas	2
Sardas	4
Sueca	1
Total	45

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 24 de Abril de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1847 Março.	19	Boston.	patacho	Amer.	Tamochantrie.	175	J. R. Franks.	Henry Forster & C.	
1847 Abril	19	Philadelphia.	br.-esc.	—	R. F. Loper.	107	Wm North.	Matheus Austin & C.	
»	22	Baltimore.	hiate.	—	Juliete.	119	W. S Wacker.	Henry Forster & C.	
1847 Abril	6	Woterford	patacho	Austr	Minegham	170	John Marencigh	José Joaquim de Oliveira	
Setembro	2	Bahia	sumaca	Brazil	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
1847 Fevereiro	12	Assú	brigue	—	Sociedade.	195	Jeronimo José Felles	José Francisco Collares.	Rio de Janeiro.
»	20	Rio-Grande do S.	brigue	—	Lião	170	Antonio Rodrigues Garcia.	Amorim Irmãos	
»	26	Assú.	hiate	—	S. João	14	José Antonio da Silva.	José Maria Barboza.	Bahia por Maceió.
1847 Março	4	Rio Grande do S.	brigue.	—	D. Pedro II.	217	M. J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz.	Rio Grande do S.
»	21	Maranhão.	br.-esc	—	Veloz.	253	Franc. Bernardo de Mattos.	Manoel Duarte Rodrigues.	
»	24	Rio Grande do S.	barca.	—	Generoza.	298	José de Oliveira Silva.	Amorim Irmãos.	Rio de Janeiro.
»	4	Assú	patacho.	—	S José Americano.	152	José Antonio Mattozinhos	Gaudino Agostinho de Barros	Ceará.
»	26	»	br.-esc.	—	Henriqueta.	154	José Joaquim Alves da Silᵃ.	Franc. Joaq.ᵐ Pedro da Costa	Rio de Janeiro.
»	4	Aracati	sumaca.	—	S. Antonio de Padua.	76	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	
»	27	Rio de Janeiro.	brigue.	—	Argos	187	José da Costa Pimenta.	Amorim Irmãos	
1847 Abril	1	Bahia	secuna	—	S. Cruz.	74	José Joaquim Alves.	C. S. C. Moreira	
»	3	Acaracú	hiate	—	Aguia Brazileira	58	Manoel José dos Santos	Manoel Gonçalves da Silva	Acaracú pelo Ceará.
»	9	Rio Grande do S.	brigue.	—	Jupiter	247	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçalves Ferreira	
»	»	Camaragibe	»	—	S. José glorioso	30	Manoel Fernandes de Souza	José Silvestre de Mendonça	
»	»	Porto-Calvo	»	—	S. Antonio flor do Recife	23	Thomaz Gomes d' Almeida	O Mestre	
»	10	Rio Grande do S	brigue	—	Independente	192	Fructuozo J. Pereira Dutra	Manoel Alves Guerra	
»	11	Rio Grande do S	patacho	—	União.	104	Joaquim Jorge Gonçalves	Guadino Agostinho de B	
»	12	Rio de Janeiro.	»	—	Amazonas.	182	Manoel Marcianno Ferreira	Amorim Irmãos.	
»	16	Parahyba.	hiate.	—	Santa Cruz.	52	Antonio M noel.	O Mestre.	
»	»	Rio de Janeiro.	patacho.	—	Saudade	131	Bento José Govim.	Guadino Agostinho de B.	
»	»	Assú.	»	—	Esperança	108	Joaquim A. G. dos S.	Manoel Joaquim Ramos e S.	
»	19	Camaragibe.	hiate	—	Novo Destino.	21	Manoel Estevão Ribeiro.	O Mestre.	
1847 Abril	3	Havre de Grace	brigue	Franc.	Nebe Mathilde	192	João Baptista Guilbert.	J. P. Adour & C.	Havre
»	24	»	barca.	—	Zilia.	227	Delonnay.	D dier & Colombier.	
1847 Abril	24	Malaga p. C. e T.	patacho	Hesp.	Adriano.	94	Francisco Oliver.	João Pinto de Lemos & Filho.	
1847 Março	30	Liverpool.	barca	Ingl.	Esther Ann.	264	J. Hunter.	James Crabtree & C.	Liverpool.
1847 Abril	1	»	»	—	Wm. Russell	298	Golding.	Russell Mellors & C.	Dito.
»	»	»	galera.	—	John Campbell	415	Paterson.	Mc. Calmont & C	Dito por Maceió.
»	2	Liverpool.	brigue	—	Rowley.	261	Wm Campbell.	James Crabtree & C.	
»	5	Londres	brigue	—	Conturion	175	John Gellei.	Deane Youle & C	Canal por Parahyba.
»	»	Hull	»	—	Yarmouth	151	W. Forsythe	Mc Calmont & C.	Canal.
»	15	Ilhas Faulkland.	barca.	—	Thirsk	387	F. Heole.	Consul Inglez	
»	23	Liverpool.	galera	—	Columbus	319	Danial Green.	Mc Calmont & C.	
1847 Março	16	Lisboa.	brigue.	Port.	Robim	130	Ant. José dos Santos Lapa.	Thomaz de Aquino Fonceca.	Lisboa
»	21	Bahia	barca.	—	N. S. da Boa Viagem.	506	João José Rodrigues.	Francisco Alves da Cunha.	Porto
1847 Abril	5	Genova	brigue	Sardo.	Remae	177	José Antonio Demoso	João Pinto de Lemos & Filho	Trieste.
»	»	Rio de Janeiro	polaca.	—	Giove	178	João Baptista Chiozza	Guadino Agostinho de Barros	Genoa.
»	9	Bahia	barca	—	Maria Eugenia	317	C Lazzolo	Le Breton Sertam & C	Trieste.
»	10	Genova.	polaca	—	Maria Amelia	20[illegible]	Nicolão Raggio	Lenoir Paget & C.	Genoa.
1887 Abril	15	Trieste p. Malaga	brigue.	Sueco	Ernestina.	176	Miguel Chichizola.	José Joaquim de Oliveira.	Trieste via Parahyba.

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.